

2011  
julho

Viver a Glória Revelada  
aos Filhos Amadurecidos



Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada. Porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus.

Romanos 8:18 e 19



## Viver a Glória Revelada aos Filhos Amadurecidos

TEXTO BASE: ROMANOS 8:18 E 19

**18** Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

**19** Porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus.

Jesus veio a terra como unigênito (único filho de Deus), “João 3:16, Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho, o seu único filho para que todo aquele que nele crê não pereça”. **Jesus veio como unigênito.**

“Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu filho,

a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.” (Rm. 8: 29). **Subiu ao céu como primogênito.**

### I. UMA FAMÍLIA DE MUITOS FILHOS

Segundo a Bíblia, o propósito de Deus, ao criar o homem, foi formar para Si uma família de muitos filhos semelhantes a Seu Filho, Jesus

**Hb. 2:10,11**

**10** Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e por meio de quem tudo existe, **em trazendo muitos filhos à glória**, aperfeiçoasse pelos sofrimentos o autor da salvação deles.

**11** Pois tanto o que santifica como os que são santificados, vêm todos de um só; por esta causa ele não se envergonha de lhes chamar irmãos,).

Este propósito é “eterno” porque desde a eternidade passada havia no coração de Deus o desejo de ter uma família de muitos filhos à imagem de Jesus

**Ef. 1:4,5**

**4** como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;

**5 e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo**, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

## II. PARA A GLÓRIA DE DEUS

---

No texto de Efésios 1:12,

***12 com o fim de sermos para o louvor da sua glória, nós, os que antes havíamos esperado em Cristo***

Aprendemos então que Deus nos incluiu na Sua Família a fim de sermos “para louvor da sua glória”.

Aqui está a finalidade do propósito eterno, a saber, para que Deus seja glorificado. No entanto, numa clara inversão de valores, o cristianismo moderno tem se preocupado mais com o homem e suas necessidades do que com a glória de Deus. O tema predominante do Evangelho tem sido:

a) a queda do homem e sua salvação;

b) suas várias necessidades e a provisão de Deus para supri-las, confundindo a redenção (reconciliação do homem com Deus) com o propósito eterno (uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus para a glória de Deus). Com isto, o cristianismo tornou-se antropocêntrico (centralizado no homem) em vez de teocêntrico (centralizado em Deus).

Sabemos que a Igreja deve ser a precursora do Reino de Deus, pois a Igreja existe para o Reino. Todavia, num sentido mais restrito

A razão de ser da Igreja é trazer glória a Deus

***Ef.1:12 - com o fim de sermos para o louvor da sua glória, nós, os que antes havíamos esperado em Cristo;***

***Ef. 3:21 - a esse seja glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.***

***I Co.10:31 - Portanto, quer comais quer bebais, ou façais, qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.***

***I Pe 4:11 - Se alguém fala, fale como entregando oráculos de Deus; se alguém ministra, ministre segundo a força que Deus concede; para que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, ma quem pertencem a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.***

Portanto, toda a sua teologia (aquilo que se ensina) bem como a sua eclesiologia (estrutura de governo) deverá orientá-la para glorificar a Deus.

Será que o propósito de Deus é apenas salvar o homem, então missão cumprida, Deus pode nos levar, não há mais nada a fazer senão morrer e ir para o céu.

Mas, se o propósito eterno é ter uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus, então resta para cada discípulo um processo de santificação, pois é por meio da santificação que a imagem de Jesus é formada em nós.

**A nossa meta será ser como Jesus, e todo aspecto de nossas vidas girará em torno disto.**

#### **1 Coríntios**

**14 Pois o amor de Cristo nos constrange, porque julgamos assim: se um morreu por todos, logo todos morreram;**

**15 e ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.**

***1 Jo.2:6 - aquele que diz estar nele, também deve andar como ele andou.***

### **III. A ADOÇÃO DE FILHOS**

---

Quando Paulo, em Efésios 1:5, fala em “adoção de filhos”, a palavra adoção não tem o mesmo significado que tem hoje. Para nós “adotar” significa aceitar como filho uma pessoa com a qual não temos nenhum parentesco natural. No entanto, quando Paulo fala em adoção, ele está se referindo à cerimônia greco-romana chamada de *huióthesia* ("huios", filho, "thesis", adoção) que ocorria quando um filho, ao atingir a maioridade, era apresentado formalmente à comunidade como legítimo herdeiro. A partir deste dia, o filho era considerado adulto e passava a ter responsabilidade na administração dos bens da família. Paulo usa como analogia esta prática greco-romana em Gálatas 4:1,2 para explicar a salvação pela fé.

#### **Gálatas 4**

**1 Ora, digo que por todo o tempo em que o herdeiro é menino, em nada difere de um servo, ainda que seja senhor de tudo;**

**2 mas está debaixo de tutores e curadores até o tempo determinado pelo pai.**

Qual o significado, então, de “adoção de filhos” no propósito eterno de Deus? Significa chegar à maturidade cristã, isto é, **“ao pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.” Ef.4:13.** Esta deve ser a meta de todo filho de Deus, a saber, a maturidade espiritual, pois Deus não nos predestinou para sermos somente filhos, mas para sermos filhos semelhantes a Jesus

**Ef. 4:14,15**

**14 para que não mais sejamos meninos, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro;  
15 antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,**

#### IV. OS TERMOS “HUIOS” E “TEKNON”

No grego, há dois termos para descrever a filiação: *teknon* que se refere ao filho menor de idade e *huiós*, que é o filho maior de idade. Quando o filho "teknon" se tornava filho "huiós", ocorria a cerimônia do "huióthésia" (adoção de filho). Portanto, a) o nascimento fazia da criança um filho "teknon"; b) a adoção colocava-o na posição de filho "huiós"; c) entre o nascimento e a adoção havia desenvolvimento, educação e disciplina.

Todos, ao se converterem, tornam-se filhos "teknon" porque **“a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos (teknon) de Deus; a saber: aos que crêem no seu nome.”**(Jo.1:12). Aliás, **“o próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos (teknon) de Deus.”** (Rm.8:16).

Todavia, somente o filho "huiós" realmente conhece a voz do Espírito Santo pois **“todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos (huiós) de Deus.”**(Rm.8:14).

Ser um filho "huiós" é infinitamente superior a ser apenas um filho "teknon". Um filho "teknon" é nascido de Deus, mas ainda é criança na fé. Ele tem a natureza de Deus, mas não o seu caráter e, por isso, é carnal (I Co. 3:1,2).

##### ***1 Corintios 3***

***1 E eu, irmãos não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a criancinhas em Cristo.***

***2 Leite vos dei por alimento, e não comida sólida, porque não a podíeis suportar; nem ainda agora podeis;***

***3 porquanto ainda sois carnis; pois, havendo entre vós inveja e contendas, não sois porventura carnis, e não estais andando segundo os homens?***

O filho "huiós", por outro lado, é guiado pelo Espírito Santo e possui a natureza e o caráter de Deus, que é o fruto do Espírito (Gl.5:16,22,23). Por isso, nunca é demais dizer que a nossa meta não deve ser apenas a filiação, **mas a maturidade, que nos faz semelhantes a Cristo** (Fl.3:12-16).

Sobre a filiação comentaremos três tipos de filhos:

TEKNON - HUIOS - HUIOTHESIA

***Romanos 8:14-17 “14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus (Huios).***

**15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção (Huiiothesia), baseados no qual clamamos: Aba, Pai.**

**16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus (Teknon).**

**17 Ora, se somos filhos (Teknon), somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.”**

· TEKNON; (filhos por geração natural, filhos menores),

Aquele que é nascido já tem direito a herança mas esta debaixo de tutores e curadores.

**Gálatas 4:21-2 “Digo, pois, que todo o tempo que o herdeiro é menino (Teknon) em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo; mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai.”**

· HUIOS: (filhos adultos, filhos maduros),

Aquele que atingiu a forma adulta e já esta apto a usufruir a herança.

**Romanos 8:14 “Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”**

A única diferença entre o Teknon e o Huios é que o filho maduro já não é mais menino na fé.  
**Hebreus 5:13-14 “Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.”**

· HUIOTHESIA: (filhos por adoção)

Para compreendermos sobre a adoção que Paulo menciona, devemos nos dirigir historicamente até Roma.

Princípio da adoção da Lei Romana:

A adoção é consumada diante de um pretor (encarregado da Justiça) em Roma, e nas províncias diante do governador.

O ato é feito em três partes:

1º) É negado o poder ao pai natural;

2º) O adotante reivindica como filho àquele que deseja adotar;

3º) É transferido o direito de propriedade, o adotado adquire o nome do novo pai, torna-se seu herdeiro e adquire o direito de venerar os deuses domésticos.

## V - Manifestação dos Filhos de Deus

---

Neste momento quero trazer uma reflexão sobre algo que foi dito há muito tempo atrás pelo profeta Joel, quando no capítulo dois ele descreve um exército forte e poderoso que se levanta na terra, com uma movimentação perfeita, uma "**ORDEM DE COMBATE**" bem ajustada e com uma força e vigor nunca vista antes, uma profecia que ecoa ainda nos nossos ouvidos até hoje.

Quero associar essas palavras com as palavras do apóstolo Paulo no livro de Romanos 8:18-21:

**18 Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada.**

**19 Porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus.**

Onde ele relata que a criação está gemendo e com dores de parto aguardando a manifestação dos filhos de Deus, filhos esses que se tornaram homens maduros "**HUIOS**" pela prática da palavra.

No presente momento temos uma "*ardente expectativa da criação*" num futuro a "*revelação dos filhos de Deus*", um "*cativeiro de corrupção*" aguardando a "*liberdade da glória dos filhos*", este é bem o contexto dos nossos dias, um gemido, uma dor que a própria criação tem trazido à tona.

Dentro deste contexto nasce uma pergunta, como podemos alcançar essa glória que em nós há de ser revelada, ou como iremos livrar à criação de um cativeiro de corrupção e levá-la à liberdade da glória dos filhos?

No livro de Oséias 4:1 vemos o motivo que levou a terra a estar nesta situação, que também se assemelha muito ao cenário da atualidade.

***"Ouvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra, porque nela não há verdade, nem amor, nem conhecimento de Deus."***

Não existe verdade, nem amor, nem conhecimento de Deus na terra por isso ela está gemendo e suportando angústias.

***A verdade: João 14:6 "Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."***

***O amor: 1 Jo 4:8 "Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor."***

***Conhecimento de Deus: Romanos 1:28 "E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes,"***

Este é o cenário que podemos visualizar nos nossos dias, um cativeiro de corrupção, mas em meio a tudo isto nasce uma ardente esperança que nos move como filhos a manifestar justiça na terra.

Entre o presente tempo e o futuro vindouro temos uma profecia que precisa ser manifestada hoje, uma igreja invisível precisa se levantar como um exército, homens maduros e bem posicionados que lutam uma guerra santa como diz em Joel 3:9 ***"Proclamai isto entre as nações: Apregoai guerra santa e suscitai os valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra."***

Existe um trabalho à ser realizado, e uma obra a ser feita, mas ela só pode ser realizada por homens que possuem um ministério ***"diakonia = serviço"***, aqueles que entendem uma responsabilidade de adornar uma noiva, que trabalham para a edificação do corpo de Cristo, como descreve o apóstolo Paulo em Efésios 4, aqueles que se movem pela direção do espírito segundo Romanos 8:14, pois seu foco não é construir torres altas a fim de tornarem seus nomes conhecidos como em Babel, mas entendem que existe uma obra a ser concluída e precisa ser feita com destreza e maestria.

Em João 17:6, temos uma referência na pessoa de Yeshua sobre como trazer para terra uma manifestação que os homens entendem e recebam como vinda de Deus.

***"João 17:6 Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra."***

Palavra e ação são as duas bases da manifestação, para que haja um melhor entendimento preciso tanto falar quanto agir:

***João 5:19 "Cristo fazia o que via o Pai fazendo"***

***João 8:25-26 " Cristo falava o que ouvia de seu Pai"***

O escritor de Atos diz no capítulo 1 verso 1: ***"Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar "***

## **VI - A Manifestação de Cristo**

---

***João 17:7 Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti; João 17:8 porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste. "***

Jesus manifesta o nome do Pai aos homens e eles guardaram a sua palavra, e reconheceram que aquilo vinha de Deus, pois Yeshua deu a eles as palavras que recebê-la do seu Pai e eles receberam e creram que realmente era filho de Deus.

Hoje temos muitas pregações e mensagens sendo anunciadas o tempo todo, mas não conseguimos ver uma transformação significativa na sociedade, palavras são liberadas e repetidas mas parece que são totalmente destituídas de poder de transformação.



Será que as nossas mensagens estão trazendo a luz o nome de Deus aos homens, ou simplesmente estamos massageando o ego humano e somente dando suporte para que cada dia os homens sejam mais egoístas, avarentos e amantes dos bens materiais e de si mesmos.

Se não estamos tendo resultado é preciso refletir, sobre o que estamos manifestando, se é uma filiação de Deus Pai, ou se é uma filiação satânica e diabólica que é baseada em mentira e falsidade.

Se somos filhos de Deus, nós devemos mostrar ao mundo quem Ele é, e como ele se move, falando e agindo como Ele, não basta somente termos um discurso bem aparelhado mas precisamos ensinar as pessoas a andarem no caminho da justiça, passo a passo, assim como um pai ensina seu filhos a andar de bicicleta, o problema é que muitas vezes estamos anunciando coisas que nunca provamos, abrindo caminhos que nunca andamos por eles.

Para gerarmos uma manifestação precisamos entender como ela se fundamenta, em Colossenses 3:17 diz

***"E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai."***

É necessário que o evangelho que é pregado hoje nas nossas congregações ganhe mais praticidade e deixe o misticismo, e a espiritualidade exagerada, que na verdade está baseada numa mentira cheia de fantasias e ilusões, e não conduz os santos a um crescimento saudável, mas ao contrário disso, gera uma estagnação, e uma mentalidade dualista entre clero e plebe.

É necessário que homens se levantem para cumprir, assim como Yeshua em Mateus 5:17-19, que diz que Ele não veio abolir a lei e os profetas mas veio cumprir, a partir deste entendimento podemos ver porque ele falava com autoridade e não era como os escribas e fariseus que atavam fardos pesados para os outros carregarem mas eles mesmos não levavam.

No mesmo texto diz que aquele que cumprir os mandamentos e ensinar aos homens será grande no Reino, mas aquele que deixar de ensinar um sequer dos mínimos mandamentos, será considerado o menor no Reino.

Temos uma realidade semelhante a de Jonas nos nossos dias, pois temos uma palavra de Deus para irmos para Nínive, mas parece que estamos na verdade fugindo dEle e indo para Társis, junto com aqueles que também estão fugindo da presença de Deus, por isso ele manda uma tempestade no mar, até que voltemos a nossa posição, não teremos descanso, ainda que estejamos dentro de um porão dormindo seremos lembrados de que temos um Deus pelo qual temos que invocar, este mar só irá parar quando formos lançados nele, pois nestes dias precisamos entender nossa posição e nossa responsabilidade de filhos maduros, homens que possuem um serviço que nos foi confiado por Cristo e que entendem suas responsabilidades.

Quando falo sobre a manifestação dos filhos de Deus não me refiro a uma nova obra que será realizada, nem tenho por objetivo gerar uma idéia de uma nova ideologia, mas pretendo trazer um entendimento de que já existe uma obra que está sendo desenvolvida pelo Pai desde a fundação do mundo, que se manifestou na terra através dos seus santos profetas e também por seu Filho amado,



o problema é que a obra ministerial atual está muito longe do padrão da obra que Cristo iniciou, precisamos nos reconectar ao propósito eterno de Deus que está sendo escrito desde o início, mas para entrarmos nesta obra perfeita precisamos abrir mão das nossas obras pessoais, e entender que existe algo que é maior do que nós, nossos desejos, nossos "ministérios" e ideais particulares, como a parábola do tesouro oculto no campo, que um homem ao encontrar vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.

Mateus 13:44

É necessário perder tudo para ganhar a Cristo, assim disse o apóstolo Paulo em:

***"Flp 3:8 Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo"***

Que a nossa escolha seja conciente, e deixemos todos nossos conceitos e glórias humanas para que possamos tê-lo.

Na verdade o princípio da manifestação dos filhos começa na idéia de perda total, um sentimento de inconformismo com a realidade presente, pois se achamos que algo está vom nunca iremos lutar para mudar.

Que os nossos olhos vejam as coisas como realmente são nestes dias, e que o Senhor nos livre de estar presos dentro desse cativeiro de corrupção e cegos pelo engano.

***Slm 119:105 "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos."***

No amor de Cristo,

Bispo Robert Amorim